

## Resumo

Temos como objetivo pesquisar as crenças e as competências relacionadas à Educação a Distância (EAD) e evidenciadas por docentes formadores de professores de língua espanhola de uma universidade do norte do país. Optamos por realizar uma pesquisa-ação, porque nosso objeto de estudo se refere a nossa própria prática enquanto professores/formadores de professores de língua espanhola em EAD, visto que a pesquisadora fazia parte da equipe de professores de língua espanhola da universidade que contextualiza este estudo. Justifica-se, ainda, pelo próprio interesse da equipe de língua espanhola em buscar melhorias aos processos de formação de professores e o ensino e a aprendizagem da língua espanhola no contexto da EAD. Conseqüentemente, nossa postura de observador-participante, durante a realização desta investigação, é ativa, interventiva e interativa. A fundamentação teórica, por sua vez, corresponde ao estudo de autores que refletem sobre crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras (BARCELOS, 1999; ARAÚJO, 2006; ALVAREZ, 2007), sobre o desenvolvimento de competências docentes (PERRENOUD, 2002; CANALE, 2005) e sobre as tecnologias nos processos educacionais a distância (CRYSTAL, 2001; LEFFA, 2009; BEHAR, 2009). Com base nos dados gerados (durante o ano de 2009 e com o uso de instrumentos como sessões reflexivas, diários eletrônicos, entrevistas individuais, questionários reflexivos e narrativas autobiográficas), observamos que os quatro professores participantes apresentaram diversas crenças sobre os procedimentos docentes na EAD. Essas crenças foram construídas e reconstruídas a cada instante dos seus próprios processos de formação contínua e atuação profissional. Contudo, também, ressaltaram o seu precário conhecimento sobre o funcionamento da EAD e sobre a atuação do professor neste contexto, o que lhes proporcionou a tentativa de efetuar uma transposição da Educação Presencial (EP) à EAD, visto que relataram possuir um escasso desenvolvimento tanto de uma competência tecnológica quanto da competência didático-pedagógica necessárias à docência em EAD. Sendo assim, é possível perceber a necessidade